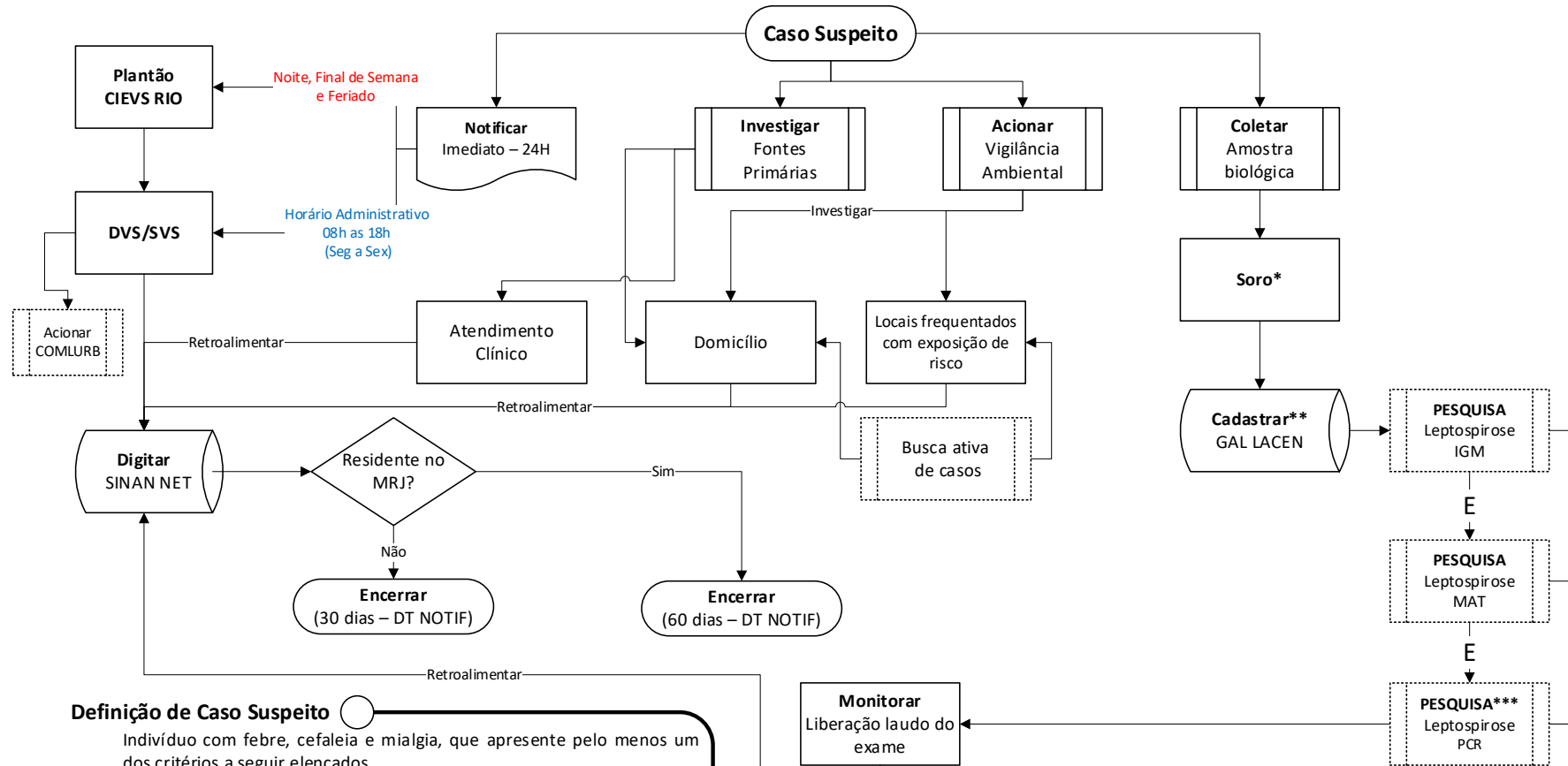


Fluxograma para notificação e investigação de caso suspeito de Leptospirose – 2023

Atualizado em 02/01/23



Definição de Caso Suspeito

Indivíduo com febre, cefaleia e mialgia, que apresente pelo menos um dos critérios a seguir elencados

Critério 1: Presença de antecedentes epidemiológicos sugestivos nos 30 dias à data de início dos sintomas, como: exposição a enchentes, alagamentos, lama ou coleções hídricas; exposição a fossas, esgoto, lixo e entulho; atividades que envolvam risco ocupacional, vínculo epidemiológico com caso confirmado por critério laboratorial; residência ou local de trabalho.

Critério 2: Presença de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: icterícia, aumento de bilirrubinas, sufusão conjuntival, fenômeno hemorrágico, sinais de insuficiência renal aguda.

* Coletar no primeiro contato com o usuário. A considerar os resultados iniciais, a coleta de uma 2ª amostra pode ser necessária.

** Incluir diagnósticos diferenciais conforme orientação da área técnica (GVDATA/CVE).

*** Grupos Específicos: Gestante, Óbito, Casos Graves, Privados de Liberdade e Situações Especiais a serem discutidas com a GVDATA. Até o 10º dia de início dos sintomas.

Orientações para Vigilância Laboratorial Leptospirose (2023)

Figura 1. Estratégias de investigação laboratorial no LACEN RJ

ELISA IGM

- Coletar amostra no primeiro atendimento.
- Coletar 2ª amostra (**S2**) de acordo com critérios descritos no **quadro IMPORTANTE**.
- ELISA IGM somente é utilizado para descarte de casos em amostras oportunas (*coleta após 7º dia de início dos sintomas*).

MAT (Microaglutinação)

- **Padrão ouro**
- Solicitar concomitantemente ao ELISA IGM (**S1 e S2**).
- Além de detectar anticorpos específicos é usado na identificação de sorovares isolados.

PCR

- Deve ser solicitado em grupos prioritários: casos graves, gestantes, óbitos, população privada de liberdade e situações especiais (após discussão com GVDATA/CVE).
- Coleta até 10º dia de início dos sintomas.

Fonte: Guia da Vigilância em Saúde 2021.

Coleta, Acondicionamento e Transporte da Amostra

1. Coletar o sangue venoso em tubo de poliestireno à vácuo com gel separador.
2. Após a coleta, centrifugar e armazenar em refrigerador com controle externo de temperatura entre +2°C e +8°C até o momento do transporte e por no máximo 48h. Após este período as amostras deverão ser congeladas a - 20°C e armazenadas por no máximo 07 dias.
3. Transportar em caixa térmica climatizada entre +2°C e +8°C com gelo reciclável e controle externo de temperatura máxima e mínima.
4. A amostra deve estar rotulada com a etiqueta padrão impressa a partir do GAL, onde devem ser visíveis o nº do GAL, nome do paciente, data da coleta, nº da amostra e código de barras.
5. A amostra deve ser acompanhada do Relatório de Encaminhados, Requisição do GAL e Ficha de Notificação (SINAN NET).

Orientações para Vigilância Laboratorial Leptospirose (2023) Cadastro de Amostra

Figura 1. Cadastro de amostras no GAL LACEN RJ

LACEN RJ

Finalidade: *Investigação*

Descrição: *Leptospirose*

Agravo: *Leptospirose*

Material Biológico: *Soro*

Pesquisa: *Leptospirose, IgM +
Leptospirose - MAT*

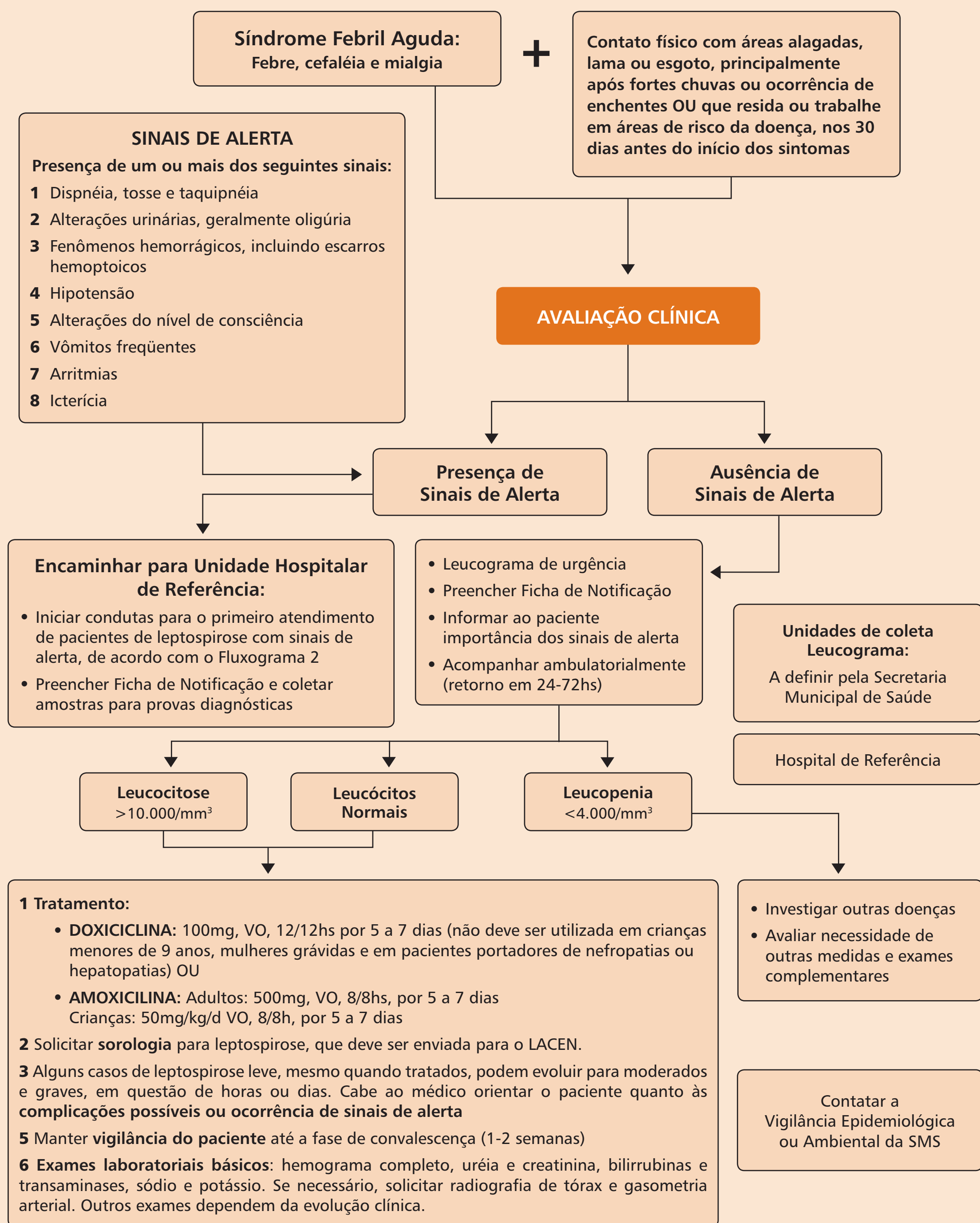
Fonte: Manual LACEN RJ 2020

IMPORTANTE

1. Para cadastro no GAL LACEN deverá ser utilizado o login e senha já em utilização pelo requisitante, através do endereço eletrônico: <https://gal.riodejaneiro.sus.gov.br/login/>.
2. Horário de entrega de amostras LACEN RJ: 08h as 17h inclusive finais de semana.
3. Amostras devem ser organizadas por ordem numérica da requisição GAL.
4. ELISA IGM reagente não confirma caso laboratorialmente independente do período de coleta, sendo necessária a avaliação do resultado da MAT.
5. Coletar S2 (ELISA IGM e MAT) quando S1 resultado negativo OU S1 resultado negativo E MAT <800.
6. Coletar S2 (ELISA IGM e MAT) quando S1 for ELISA IGM reagente e MAT <800.
7. Quando não houver disponibilidade de duas ou mais amostras E MAT >800, confirmar diagnóstico.
8. Incluir diagnóstico diferencial para arboviroses, ajustado a oportunidade da coleta.

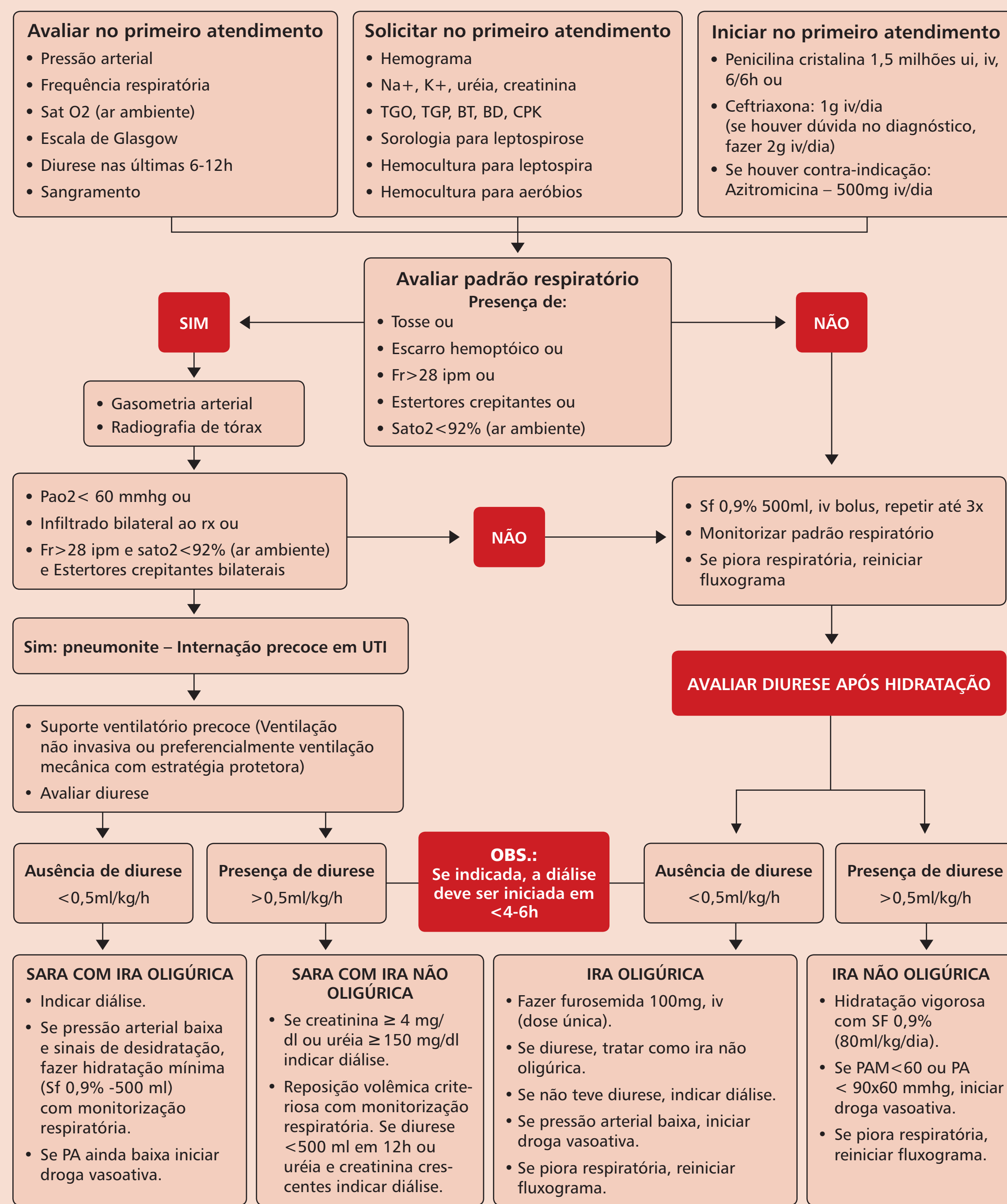
Fonte: Guia de Vigilância em Saúde. 2021 & Manual LACEN RJ 2020.

Fluxograma 1 Conduta médica diante de um paciente com Síndrome Febril Aguda Suspeita de Leptospirose



Este fluxograma tem como objetivo ajudar na orientação de condutas terapêuticas no primeiro atendimento de pacientes com síndrome febril aguda suspeita de leptospirose, mas não deve ser usado como o único instrumento de decisão terapêutica. Uma vez reconhecido os sinais de alerta do paciente devem-se iniciar as condutas sugeridas no Fluxograma 2: **Condutas no primeiro atendimento de pacientes de leptospirose e com sinais de alerta**

Fluxograma 2 Conduta clínica no primeiro atendimento de pacientes de leptospirose e com sinais de alerta



1. O método dialítico preferencial é a hemodiálise. O tempo do início dos cuidados até a diálise deve ser no máximo de 4h.
2. Pressão arterial (PA) baixa: PA média < 60mmHg ou PA sistólica < 90mmHg.
3. Droga vasoativa: noradrenalina (≥ 0,05µg/kg/min) ou dopamina (≥ 5µg/kg/min).